

## **ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto**<sup>1</sup>

**Izabelle Mont'alverne Napoleão Albuquerque**<sup>2</sup>

**Lorena Timbó Veiga dos Santos**<sup>3</sup>

**Francisca Isaely dos Santos Dias**<sup>4</sup>

**Camila Rodrigues Lopes**<sup>5</sup>

A Sala de Situação em Saúde é uma ferramenta de gestão que favorece o uso da informação em saúde para a tomada de decisões, posto que se trata de proposta de trabalho que facilita a tarefa de analisar a informação sanitária e vinculá-la à gestão de governo em saúde. Assim, a sala de situação em saúde apoia processos decisórios em duas direções: por um lado, serve ao gestor (geralmente um Secretário Municipal ou estadual ou o próprio Ministro da Saúde) para seguimento ou avaliação de políticas e programas de saúde; e por outro lado, subsidia a decisão que a equipe da sala realiza e que culmina nos Centros de Saúde da Família (CSF), onde se gera o dado primário. Este estudo tem como objetivos analisar a percepção dos profissionais de saúde sobre a utilização da Sala de Situação em Saúde, nos CSF na Sede do município de Sobral-Ceará; identificar a importância da construção da Sala de Situação; descrever o processo de atualização dos dados da Sala de Situação em Saúde, enfocando as potencialidades e limitações do processo; e verificar a utilização das informações obtidas da Sala de Situação em Saúde, para o planejamento das ações pelas equipes de saúde da família. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa, realizada no período de março a novembro de 2012, com 15 gerentes de CSF e 21 profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). As informações foram coletadas por meio de uma entrevista semi-estruturada e analisadas a partir da técnica de categorização. O estudo obedeceu aos conceitos bioéticos emanados da Resolução Nº 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral - CE, com o protocolo de Nº 1.090/2012. As informações obtidas demonstraram que a Sala de Situação é considerada como uma importante ferramenta para mostrar os dados do território e também um instrumento de referência para identificar situações preocupantes e problemas de saúde da população; além de evidenciar alguns resultados já alcançados, por meio das intervenções realizadas. A sala de situação, sob a liderança do gestor, se converte em um espaço de interação da equipe, em que se tomam decisões baseadas em dados analisados que geram informação e conhecimento, em contextos sociais, econômicos, históricos, particulares dos grupos de população<sup>1</sup>. Ao indagar sobre sugestões de eventuais melhorias para o trabalho pautado na sala de situação em saúde, as

---

<sup>1</sup>Enfermeiro Sanitarista. Mestre em Saúde Pública. Doutorando pelo GEPAG/UNIFESP. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA e do Mestrado Profissional em Saúde da Família, UVA/FIOCRUZ. E-mail: rosemironeto@gmail.com.

<sup>2</sup>Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Sobral-CE.

<sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Bolsista de Iniciação Científica IC&T/FUNCAP. Sobral-CE. lorenascosfield@hotmail.com

<sup>4</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Bolsista de Iniciação Tecnológica PIBITI/CNPq. Sobral-CE.

<sup>5</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. Enfermeira da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE.

respostas mostram que grande parte dos profissionais afirma que a mesma está completa, não necessitando de nenhuma alteração; porém os demais profissionais citaram o acréscimo de alguns indicadores que não são contemplados, como a violência, drogas, saúde do homem, educação em saúde e agravos sociais. Durante a atualização da sala de situação a equipe de saúde e a qualidade nos registros foram referidas como dificuldades e o planejamento das ações e avaliação dos resultados, como sendo potencialidades surgidas durante o processo. Alguns entrevistados responderam que, ao atualizar a Sala de Situação em Saúde, muitos empecilhos são encontrados, sendo notado que a maior dificuldade é falta de tempo para acumular todos os dados das equipes, pois, devido às atividades diárias serem bastante atribulativas, os profissionais priorizam outros afazeres, deixando para depois, ou quando tiverem tempo disponível, a atualização dos indicadores da sala de situação. Sobre a utilização da sala de situação em sua rotina de trabalho, muitos profissionais afirmaram que as informações são necessárias para melhorar a situação da população. Outros relatam que esta é pouco utilizada, com exceção do surgimento de algum índice muito elevado de determinada morbidade. As ações gerenciais devem contemplar a avaliação quantitativa da produção de serviços pela equipe da ESF, como, por exemplo, a cobertura vacinal, consultas de pré-natal, visitas e procedimentos de enfermagem, entre outros. Esse parâmetro pode servir para a identificação das causas da baixa produtividade em um determinado setor, por exemplo. Assim, no caso de baixa cobertura vacinal, pode estimular a equipe a realizar a busca ativa, ou quando o número sujeitos com hipertensão arterial sistêmica (HAS) acompanhados na unidade for inferior ao número de cadastrados, avaliar a necessidade de se realizar visitas<sup>2</sup>. Por outro lado, alguns profissionais confessaram que os dados realmente não são utilizados de nenhuma forma, por estarem atribulados com outras atividades consideradas, por eles, de maior importância. Ainda persiste o desafio de melhor aproveitar essas informações na gestão do SUS local. Percebe-se que, a expansão da produção e do acesso aos dados não são acompanhadas pelo desenvolvimento qualitativo dos sistemas de informação, pois faltam análises orientadas para subsidiar decisões de política. Há indiscutível necessidade de melhorar a articulação das instituições atuantes na área de informações e de utilizar, de forma mais efetiva<sup>3</sup>. Pode-se constatar que todos possuíam conhecimento prévio e definido a respeito da sala de situação, destacando que as informações são consolidadas pelo enfermeiro, já que este é o principal incentivador e gerenciador das informações na ESF, sendo reconhecido, por outro lado, o caráter complementar e importante dos outros profissionais das unidades. Ao final da pesquisa, constatou-se que existem dificuldades durante a atualização da sala, sendo necessárias algumas mudanças no sentido de dar uma maior sustentabilidade para sua utilização, tanto pelas equipes de saúde, quanto pela comunidade. É notória relevância do estudo, pois foi possível observar o conhecimento da equipe multiprofissional da ESF a respeito da utilização da Sala de Situação em seu contexto de trabalho, sendo ainda muito precária e que necessita de incentivos para se tornar um elemento valorizado por todos. Por meio deste estudo foi possível reconhecer que a Sala de Situação em Saúde serve como um instrumento de exposição de indicadores de saúde, no qual é possível se notar o estado de saúde da população adscrita e, assim, planejar ações e atividades de educação em saúde para reduzir determinado índice que apresente déficit.

**Descritores:** Gestão da Informação em Saúde, Pessoal de Saúde, Saúde Pública.

### Referências

1. Ministério da Saúde (BR). Organização Pan-Americana da Saúde. Sala de Situação em Saúde: compartilhando as experiências do Brasil. Brasília; 2010. 204 p.
2. Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Atenção Integral à saúde do Homem: Princípios e Diretrizes. Brasília; 2008.

3. Organização Panamericana da Saúde-OPAS. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações/Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. 2. ed. Brasília; 2008.

**Área temática 10:** Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem.